

Permanecer no campo como projeto de vida de jovens rurais: experiências de formandos e egressos de Escolas Família Agrícola no estado do Espírito Santo

Leonardo Rauta Martins

Orientadora: Profa. Dra. Sayonara de Amorim Gonçalves Leal

Curso: Doutorado em Sociologia

Data de defesa em 18.06.2019

Neste estudo, centrado na juventude rural vinculada às Escolas Família Agrícola (EFAs), buscamos demonstrar articulações entre disposições constituídas ao longo da vida desses jovens, dispositivos educacionais orientados para a valorização do espaço rural e suas experiências escolares com a pedagogia da alternância, evidenciando a influência dessa triangulação na conformação de projetos de vida e futuro desta juventude e seus desdobramentos para sua permanência no campo. Seleccionamos para participar da pesquisa jovens egressos e formandos das EFAs de Vinhático, Garrafão e Olivânia, localizadas cada qual em regiões distintas do estado do Espírito Santo, berço da pedagogia da alternância no Brasil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se beneficiou do recurso metodológico etnográfico operacionalizado durante o período em que residi um mês em cada uma dessas escolas, entrecruzando diferentes técnicas de pesquisa, tais como: questionários, entrevistas semiestruturadas, grupos de discussão e observação participante. Observamos que a ação das EFAs, ainda que perpassada por contradições fruto de mudanças estruturais pelas quais passa a sociedade e que incidem no espaço escolar, bem como por diferentes visões acerca do papel da escola e dos agentes a elas vinculados, auxilia na permanência dos jovens no campo. Este tipo de educação, associado a uma melhora das condições objetivas de vida dos agricultores familiares, vivenciada ao longo da última década, em função do acionamento de políticas públicas, tem possibilitado não só o retorno de jovens ao campo, como também a permanência daqueles que estão em vias de completar a sua educação básica e aos egressos, os quais encontram nas áreas rurais espaço para realização de seus projetos socioprofissionais.

Palavras-chave: Juventude rural. Escolas Família Agrícola. Permanência no campo.